



478 - RELATO DAS OFICINAS DE ATUALIZAÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO DOS PÉS AOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE FLORIANÓPOLIS

Tipo: POSTER

Autores: CAROLINA PRADO SUZUKI (PMF FLORIANOPOLIS), GUILHERME MORTARI BELAVER (PMF FLORIANOPOLIS), TAUANE (PMF FLORIANOPOLIS), JULIANA REINERT MARIA (PMF FLORIANOPOLIS), MILENA PEREIRA (PMF FLORIANOPOLIS), CLAUDIA NATHALIE FERREIRA DE SOUZA (PMF FLORIANOPOLIS), NAIARA SANTANA (PMF FLORIANOPOLIS), BÁRBARA LUZ (PMF FLORIANOPOLIS)

Introdução O Diabetes Mellitus é uma condição crônica de origem multifatorial, causada por fatores genéticos e ambientais, que resulta da disfunção na produção de insulina pelo pâncreas e/ou incapacidade de exercer a sua função corretamente no organismo¹. Afeta 10,2% da população brasileira e, ao longo do tempo, pode progredir com complicações tanto micro, quanto macrovasculares²⁻³. Dentre as incapacitações causadas por complicações microvasculares, destacam-se as amputações dos membros inferiores, em decorrência das alterações nos pés. Faz-se necessário que os serviços em saúde estejam preparados para atender a essa população de forma qualificada, por meio da educação permanente. A APS tem importante papel no cuidado à pessoa com diabetes, visto que aproximadamente 50% dos brasileiros são assistidos pela atenção básica, que deve atuar no manejo da doença e na prevenção de suas complicações. **Objetivo:** Relatar as atividades realizadas no município de Florianópolis para atualização na avaliação e cuidados dos pés das pessoas com diabetes para enfermeiros da atenção primária. **Desenvolvimento:** Atividade de educação permanente realizada pela equipe Gestora de Casos no Cuidado à Pessoa com Ferida de Florianópolis, Santa Catarina, em março de 2024, destinada a enfermeiros da atenção primária. Participaram 139 enfermeiros de todos os distritos sanitários do município. Os tópicos abordados foram: nomenclatura, epidemiologia, fatores de risco, exames físico e interpretação, manejo de alterações e situações que ameaçam o membro a curto prazo. Realizou-se a demonstração e aprofundamento do exame físico dos pés, com enfoque na avaliação vascular e neurológica. Estavam programados oito encontros contudo, devido à greve municipal, quatro deles foram suspensos, porém já estão remarcados. A atividade teve apoio da Associação Brasileira de Estomaterapia. **Considerações finais:** Nota-se que é crucial para o enfermeiro adquirir competências e habilidades que o capacitem a identificar e acessar informações de qualidade, para embasar suas práticas e garantir uma assistência eficaz em toda a rede de cuidados de saúde. Sob o viés da atenção primária, realizar avaliações regulares e educação contínua sobre cuidados com os pés permite uma intervenção precoce e mais efetiva, capaz de melhorar a qualidade de vida dos pacientes que convivem com DM e reduzir complicações. **Contribuições para a estomaterapia:** A educação permanente dos profissionais da atenção primária pelo enfermeiro estomaterapeuta permite difundir as práticas de cuidado e torna esse profissional referência para esse nível de atenção no auxílio para a tomada de decisões. No caso de situações que extrapolam a capacidade da atenção primária, o estomaterapeuta atua como o profissional habilitado para o manejo e gestão do cuidado.